



**OVIPOSIÇÃO E PREDACÃO DE *Macrocheles* sp. (MESOSTIGAMATA: MACROCHELIDAE) SOBRE *Stomoxys calcitrans* E *Haematobia irritans* (DIPTERA: MUSCIDAE)**

**OVIPOSITION AND PREDATION OF *MACROCHELES* SP. (MESOSTIGMATA: MACROCHELIDAE) ON *Stomoxys calcitrans* E *Haematobia irritans* (DIPTERA: MUSCIDAE)**

**L.H. de Azevedo<sup>1</sup>, A.T.M. Barros<sup>2</sup>, P.H.D. Cançado<sup>2</sup> & G.J. de Moraes<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Depto. de Entomologia e Acarologia, ESALQ-USP (Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” - Universidade de São Paulo), Piracicaba, SP; <sup>2</sup>Setor de Sanidade Animal, Embrapa Gado de Corte, Campo Grande, MS.

A família Macrochelidae apresenta cerca de 470 espécies de ácaros que podem ser encontrados em matéria orgânica e excrementos animais no solo. Nesses habitats, os ácaros alimentam-se de pequenos artrópodes, nematóides e imaturos de moscas. No entanto, até o momento nenhuma informação havia sido dada a respeito de ácaros Macrochelidae atuando como possíveis agentes de controle biológico dos muscídeos *Stomoxys calcitrans* (mosca-dos-estábulo) ou *Haematobia irritans* (mosca-dos-chifres). O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial de oviposição e predação de uma espécie de *Macrocheles* coletada em fezes de bovinos sobre ovos de *S. calcitrans* e *H. irritans*. Como unidades experimentais foram utilizados recipientes de PVC (1 cm de diâmetro x 0,5 cm de altura) com a base coberta por uma camada de gesso e carvão ativado (9:1). Trinta ovos de *S. calcitrans* e 20 ovos de *H. irritans* foram depositados em cada unidade experimental, transferindo-se, em seguida, uma fêmea adulta do predador. Foram realizadas 30 repetições para cada espécie de mosca, com avaliações a cada 12 h, durante 10 dias consecutivos. A oviposição de *Macrocheles* sp. foi maior em *S. calcitrans* que em *H. irritans* ( $4,3 \pm 0,5$  e  $1,5 \pm 0,2$  ovos/fêmea/dia, respectivamente). O número de ovos *S. calcitrans* predados ( $12,5 \pm 0,6$  ovos/fêmea/dia) também foi maior que o número de ovos de *H. irritans* ( $5,5 \pm 0,4$  ovos/fêmea/dia). Essa diferença na quantidade de ovos predados pode estar relacionada ao tamanho dos ovos, uma vez que os ovos de *H. irritans* são ligeiramente maiores que os de *S. calcitrans*. Além disso, o córion dos ovos de *H. irritans* é mais resistente que o de *S. calcitrans*, o que pode ter dificultado a predação pelos ácaros. O predador estudado possui potencial para o controle biológico de ambas as moscas, porém, estudos complementares, principalmente de campo, são necessários para detectar a viabilidade desse ácaro predador nas áreas em que essas as moscas são encontradas, assim como sua eficiência na redução das populações das mesmas.

Palavras-chave: controle biológico, mosca dos chifres, mosca dos estábulo

Financiamento: CNPq